

# CMI

## Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

Título do Projeto	Estudo para o estabelecimento de plano educacional para a Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti.
Coordenador do Projeto:	Dilza Ramos Bastos
Endereços para contato:	Eletrônico: dbastos@rb.gov.br Telefônico: (21) 3289-4654
Setor:	BIBLIOTECA
Data:	2009

### 1. Justificativa/Caracterização do Problema

Atividades educativas sempre estiveram presentes na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), atendendo e acompanhando as transformações, as demandas e as diretrizes de cada época.

A partir da década de 60, a educação nos museus e instituições afins converteu-se em uma matéria de reflexão e de estudo e passou-se de uma política museística centrada no objeto, na sua aquisição e na conservação, para uma política centrada nos sujeitos que dele podem usufruir.

Ao balizar o papel da Educação, apontar diretrizes e estabelecer prioridades, a FCRB busca estar aberta ao diálogo com a comunidade, único modo de fato democrático de construção de uma política cultural.

Conforme apontado por muitos, em encontros e seminários internacionais, há necessidade das instituições culturais assumirem sua função social em contextos. A discussão sobre cultura e educação tem ressaltado a importância de uma política educacional em concordância com uma política cultural.

Buscando, então, consonância com a *Missão* e a *Missão Educativa* da FCRB, acredita-se que uma organização educativa deve conseguir fazer com que o público discuta a mensagem que está recebendo, que a interprete em suas múltiplas possibilidades, de modo a colaborar para a construção do conhecimento de maneira crítica e participativa.

Nessa perspectiva a Fundação Casa de Rui Barbosa tem assumido e assume de forma mais veemente o compromisso não com o objeto, mas com o homem, com a sociedade - o que conduz a atividades e práticas educativas que levem, de fato, à possibilidade de transformação, e não a uma reprodução mecânica do conhecimento.

O estabelecimento de um plano de educação é a expressão prática de um compromisso ético da sociedade. Desse modo, a elaboração de uma política significa que o trabalho educacional será mais sistematizado e direcionado, trazendo clareza das diretrizes adotadas bem como da interligação e responsabilidade. Tendo em vista que a aprendizagem com suporte é uma função central de toda instituição de memória, o plano proporciona a base para que se cumpram os recursos e abre caminho para uma aprendizagem de fato duradoura.

Tomando por base a relação de Rui Barbosa com os livros e com a literatura – e tudo que política, social e culturalmente essa vertente envolve – a Fundação vem implementando ações para a revitalização da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti (BIMM).

A BIMM configura-se como um espaço privilegiado na medida em que possibilita experiências variadas com o livro e tudo que ele significa: pesquisa na área de educação; dinâmica de uma biblioteca; estímulo à leitura e à escrita; desenvolvimento da capacidade criativa etc. É um instrumento que pode ser utilizado tanto pela criança, ainda em tenra idade, quanto pelo adulto que busca refletir sobre a importância do livro na formação de um cidadão.

## **2. Objetivo**

### GERAL

Assessorar na elaboração e na implementação de plano educacional, no âmbito das atividades educativas e culturais desenvolvidas pela Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti, em consonância com as diretrizes do Serviço de Biblioteca e do Museu, da Fundação Casa de Rui Barbosa.

## ESPECÍFICOS

- Avaliar o diagnóstico elaborado a partir de um convênio entre a FCRB e PUC-Rio/Cátedra Unesco mediante leitura crítica para a adoção das recomendações apresentadas;
  - Avaliar as atividades de planejamento da rotina de organização e de funcionamento da BIMM, inclusive o planejamento e implementação de eventos e de atividades educativas/culturais voltadas ao público infante-juvenil;
  - Identificar possíveis ações de dinamização da relação biblioteca-escola;
  - Identificar mecanismos para um processo permanente de avaliação voltado para monitoração e a tomada de medidas corretivas relacionadas à atuação da equipe da BIMM.
- 

### 3. Metodologia e Estratégias de Ação

Para a realização deste projeto será necessário 01 bolsista doutor na(s) área(s) de Educação, que atuará da seguinte forma:

- Orientar os profissionais envolvidos no processo de análise e de avaliação do diagnóstico anteriormente elaborado no convênio FCRB e PUC-Rio/Cátedra Unesco, mediante leitura crítica para adoção das recomendações apresentadas;
- Acompanhar o planejamento das atividades de rotina referentes à organização e ao funcionamento da BIMM, junto à chefia do Serviço de Biblioteca e equipe da BIMM;
- Orientar quanto ao planejamento e quanto à implementação de eventos e atividades educativas/culturais voltadas ao público infante-juvenil;
- Orientar a equipe da BIMM, nas ações de dinamização da relação biblioteca-escola;
- Acompanhar o processo permanente de avaliação, de modo a colaborar com a monitoração e a tomada de medidas corretivas relacionadas à atuação da equipe da BIMM e aos resultados obtidos.

### 4 . Resultados e os impactos esperados

Como resultado espera-se dar continuidade à revitalização da BIMM, mediante assessoria ao plano educacional e atividades solidamente fundamentadas, para a formação de leitores e escritores, aprimorando-se também o atendimento ao público escolar de modo diferenciado para cada segmento. Dentre os impactos esperados, destaca-se a continuidade de incentivo à leitura e o aumento da visitação.

## 5 . Cronograma

BIMESTRE \ AÇÕES	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Orientar os profissionais envolvidos no processo de análise e de avaliação do diagnóstico anteriormente elaborado no convênio FCRB e PUC-Rio/Cátedra Unesco, mediante leitura crítica para adoção das recomendações apresentadas	██████████					
Acompanhar o planejamento das atividades de rotina referentes à organização e ao funcionamento da BIMM, junto à chefia do Serviço de Biblioteca e equipe da BIMM	██████████	██████████				
Orientar quanto ao planejamento e quanto à implementação de eventos e atividades educativas/culturais voltadas ao público infanto-juvenil	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████
Orientar a equipe da BIMM, nas ações de dinamização da relação biblioteca-escola	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████
Acompanhar o processo permanente de avaliação, de modo a colaborar com a monitoração e a tomada de medidas corretivas relacionadas à atuação da equipe da BIMM e aos resultados obtidos	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████	██████████
Elaboração de artigo						██████████

## 7. Referências

BAPTISTA, Antonio Augusto; GALVÃO, Ana Maria (Org). **Leitura, práticas e impressos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BOLETIM – Observatório de Museus e Centros Culturais. Rio de Janeiro, ano 1, ago. 2006.

CADEMARTORI, I. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CARVALHO, Maria Cristina Monteiro P. de. Espaços de cultura e formação de professores/monitores. In: LEITE, M.I.; OSTETTO, L. (Org.). **Museu, educação e cultura**: encontros de crianças e professores com a arte. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

\_\_\_\_\_. **Instantâneos da visita**: a escola no Centro Cultural. Tese (Doutorado) PUC-RJ, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2005.

CHAGAS, Mario. **Museália**. Rio de Janeiro: JC Editora, 1996.

\_\_\_\_\_. O museu-casa como problema: comunicação e educação em processo. In: SEMINÁRIO SOBRE MUSEUS-CASAS, 2., 1998. **Anais...** Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1998.

CHARTIER, Roger. **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CORSETTI, Berenice; RAMOS, Eloísa Capovilla. Política Educacional, educação patrimonial e formação dos educadores. **Revista Ciências e Letras** - Fapa 31. Porto Alegre, n. 31, p. 339-350, jan./jun. 2002.

EDUCAÇÃO em museus. São Paulo: EDUSP: Vitae, 2001. (Museologia : roteiros práticos, 3).

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et al. (Org). **Escolarização e leitura literária**: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2005.

GARCIA-CANCLINI, Nestor. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 23, 1994.

GONÇALVES, Rui Mário et. al. **Primeiro olhar**: Programa Integrado de Artes Visuais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação e Bolsas, 2002.

HOMS, Maria Inmaculada Pastor. **Pedagogia museística**: nuevas perspectivas y tendencias actuales. Barcelona: Ariel Patrimonio , 2004.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUEZ, Maria Elena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

LE GOFF, Jacques. **Enciclopédia Einaudi**: memória-história: No. 1. Lisboa: Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1984.

LEITE, Maria Isabel; OSTETO, Luciana (Org). **Museu, educação e cultura**. São Paulo: Papyrus, 2005

MAGALHÃES, Aloísio. **E Triunfo?**: a questão dos bens culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fundação Roberto Marinho, 1997.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MASON, Timothy. **Gestão Museológica**: desafios e práticas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: British Council: [Fundação] Vitae, 2004. (Museologia; 7).

MELLO, Maria Lucia Horta Ludolf de; MENDONÇA, Lucia Maria Velloso de Oliveira Rebello de. **O Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997.

PAULINO, G. **O jogo do livro infantil**. Belo Horizonte: Dimensão, 1997.

ROCHA, Maria do Perpétuo Socorro. **Estudo sobre o visitante do Museu Casa de Rui Barbosa**. Mimeografado.

SANTOS, Maria Célia T.M. Museu-casa: comunicação e educação. In: SEMINÁRIO SOBRE MUSEUS-CASAS, 2., 1998. **Anais...** Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1998.

ZACCUR, Edviges (Org). **A magia da linguagem**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 1999.

ZILBERMAN, R. (et al.). **A produção cultural para a criança**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.